



**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos
Maiores de 23 Anos - 2014**

**Prova escrita de conhecimentos específicos
de
HISTÓRIA DA CULTURA E ARTES**

Instruções gerais

1. A prova é constituída por três grupos. Tendo cada um duas perguntas.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
3. Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário risque ou peça uma troca de folha;
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados).
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte);
7. A seguir ao número de cada questão encontra entre parênteses a respetiva cotação

Leiria, 31 de maio de 2014

Grupo I

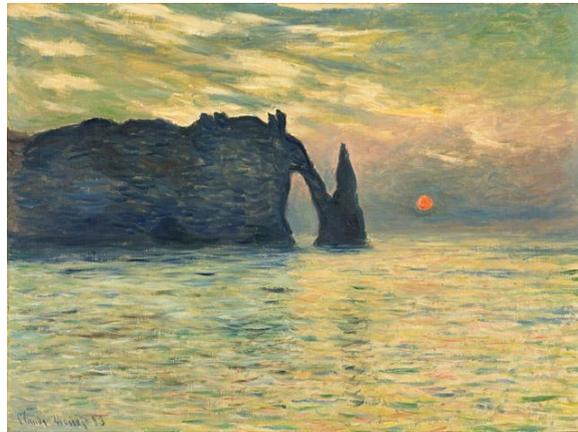
Questão 1 (30 Pontos)

O poeta Emile Blemont , num texto sobre os impressionistas afirmou que estes em termos pictóricos: " **sintetizam não analisam. Não imitam: traduzem, interpretam e esmeram-se por lograr o resultado de linhas e cores múltiplas**" (1876).

Com base nesta afirmação e olhando para as pinturas que se reproduzem abaixo, de dois dos mais importantes pintores impressionistas, explique de forma substanciada as características desta pintura e os meios técnicos que a possibilitaram.



Camille Pissarro *Brouillard à l'Hermitage, Pontoise*



Claude Monet *Coucher de soleil a Etretat*

Questão 2 (35 Pontos)

Cézanne foi um pintor que nunca sentiu verdadeiramente as ideias subjacentes à pintura impressionista. Para ele a pintura não era sensação mas "**criação mental**". Dizia que toda a natureza se reduzia ao "**cone, ao cilindro e à esfera**". Com base nestas ideias, diga qual o movimento artístico pós- impressionista que o trabalho de Cézanne mais influenciou e caracterize-o.

Grupo II

Tema: Modernismo



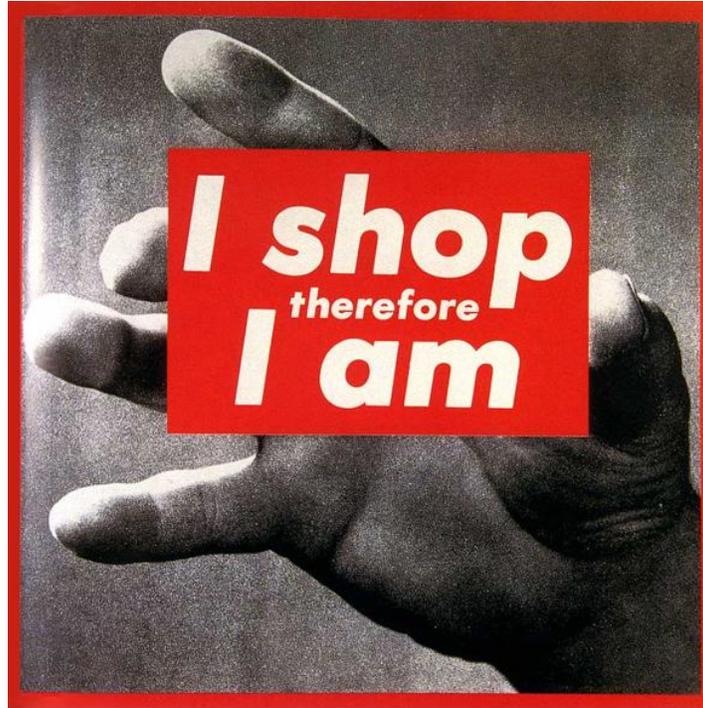
Pablo Picasso: *Guitarra*, 1913. Técnica: colagem, carvão, tinta e giz sobre papel.
Dimens. 66,4 x 49,6 cm.

Questão 1 (35 pontos)

O cubismo introduziu uma ruptura na forma convencional de representar o espaço, que tinha prevalecido durante cinco séculos na arte ocidental.

- Comente a afirmação: caracterizando o cubismo; explicando de que modo ocorreu aquela ruptura.
- O cubismo foi um movimento artístico dinâmico, que foi evoluindo. Esse processo tem sido caracterizado por três fases. Caracterize cada uma delas. Com base na análise da peça reproduzida na figura, identifique a que fase corresponderá.

Tema: Tendências da arte contemporânea



Barbara Kruger: *I Shop Therefore I am (I)*, 1987. Técnica: fotografia e caixa de texto. (Tradução para português de “*I Shop Therefore I am*”: “*Compro logo existo*”).

Questão 2 (35 pontos)

- a) Contextualize o aparecimento do pós-modernismo.
- b) O livro *Contradição e Complexidade na Arquitectura* (1966), de Robert Venturi, surge como um precursor do pós-modernismo. Nesta obra, o autor defendia uma arquitectura que utilizasse elementos híbridos em vez de ‘*puros*’; capaz de estabelecer compromissos em vez de ser ‘*limpa*’; ‘*ambígua*’ mais do que articulada; perversa assim com ‘*interessante*’.
- Os elementos e critérios defendidos por Robert Venturi são também operativos para compreender as práticas artísticas pós-modernistas. Comente a peça de Barbara Kruger, aqui reproduzida, partindo tanto dos critérios enunciados por R. Venturi, assim como das problemáticas do pós-modernismo.

Grupo III

Questão 1. (30 Pontos)

“A finalidade última de toda a actividade artística é o construir. Ornamentá-lo era, outrora, a actividade central das artes visuais, consideradas como componentes indispensáveis da Arquitectura. Hoje, elas encontram-se numa situação de complacente isolamento, do qual só se libertarão através da actuação consciente e conjunta de todos os artesãos. Arquitectos, pintores e escultores devem aprender uma nova forma de olhar e compreender o carácter multiforme do edifício, quer em termos das suas partes, quer do seu todo. Só então as suas obras voltarão a estar inculcadas do espírito da arquitectura que se perdeu na arte de salão.”

Walter Gropius – Manifesto da Bauhaus

Partindo da análise do conteúdo do texto, caracterize de forma sintética o contributo de Walter Gropius para a *Bauhaus*.

Questão 2. (35 Pontos)

“O objectivo confesso das guildas de artífices, como o comprovam irrefutavelmente os seus regulamentos, era a distribuição do trabalho existente de forma equitativa entre uma comunidade de artesãos, de forma a controlar o despontar do capitalismo e da competição dentro da guilda e ao mesmo tempo produzir mercadorias que seriam testadas pelo próprio uso, de acordo com as necessidades reais de um público de vizinhos cujo trabalho era feito no mesmo espírito. Esta forma de trabalhar, de produzir para o uso e não para o lucro, deu o seu devido fruto. (...)

[O trabalhador] deixou gradualmente de ser um artífice, um homem que tem forçosamente que se interessar pelo seu trabalho para o realizar (...) nem sequer é uma máquina no seu trabalho, apenas uma peça desse grande e miraculoso aparelho – a fábrica; um homem cujo interesse na vida está agora divorciado da essência do seu trabalho – o qual se tornou um «emprego», isto é, apenas a oportunidade de ganhar o sustento à mercê de outrem.”

William Morris - A Arte e os seus Produtos

Partindo da análise do conteúdo do texto, caracterize de forma sintética o contributo de William Morris para o movimento *Arts and Crafts*.